

Programa de Envolvimento Estudantil

Problema primário

Diminuição da participação dos estudantes junto das organizações de Ensino Superior.

Problemas secundários:

- Desinteresse dos estudantes em envolverem-se em atividades de formação em Pedagogia, Educação Médica e Política Educativa;
- Falta de conhecimento adequado e atualizado dos estudantes para identificar falhas na sua formação e propor correções;
- Reduzida investigação na área da Pedagogia e Educação Médica.

Contexto e fundamentação:

A importância do envolvimento estudantil é cientificamente reconhecida a nível internacional como fundamental para a melhoria dos currículos formativos e exercício ativo da cidadania.

Além do papel das Associações de Estudantes, são diversos os Órgãos de Gestão, previstos na legislação referente às Instituições de Ensino Superior, que os estudantes podem integrar. Além disso, independentemente da participação nestas estruturas, é crucial que



se fomenta, nos estudantes que não as integram, uma postura crítica relativamente às problemáticas que afetam o Ensino Superior e a formação médica, incentivando a participação em Assembleias Gerais locais, o exercício do direito ao voto, entre outros comportamentos de participação cívica. Importa que os estudantes os conheçam e ao seu papel, bem como estejam informados sobre a situação de outras Instituições, para que possam maximizar o seu potencial de atuação. Podendo os estudantes, enquanto alvo de atuação do ensino, atestar a qualidade do ensino, a qualidade e eficácia dos seus momentos de intervenção na defesa dos seus interesses e da qualidade da formação é fulcral para a melhoria contínua do ensino.

Importa, portanto, que os estudantes tenham uma postura ativa junto das organizações de Ensino Superior, que sejam capazes de ter a iniciativa de investigar e apresentar propostas e que discutam de forma fundamentada e séria as alterações que são necessárias introduzir para terem acesso a uma formação de excelência.

Objetivos:

- Promover a importância da intervenção estudantil junto das Instituições de Ensino Superior;
- Incentivar a participação ativa dos estudantes junto das organizações de Ensino Superior;



- Capacitar os estudantes com recursos materiais e de comunicação para intervirem em prol da melhoria do ensino;
- Promover ações de formação no âmbito da Pedagogia e Educação Médica;
- Incentivar a investigação em Pedagogia e Educação Médica;
- Ajudar os estudantes a desenvolverem projetos de investigação em Educação Médica;
- Promoção de programas de mentoria e *peer-teaching*.

Indicadores:

- Número de momentos de formação em Pedagogia e Educação Médica dos estudantes com funções de representação a nível local;
- Número de atividades de promoção da Educação Médica realizadas pelas Associações/Núcleos de Estudantes;
- Número de dissertações de final de curso na área da Pedagogia e Educação Médica;
- Participação de estudantes em atividades que integram este Programa Nacional;
- Avaliação global das atividades da ANEM enquadradas neste programa.



